



Preparar para desastres



Porquê utilizar este estudo bíblico?

Este estudo bíblico pode ajudar-nos a explorar se podemos ou não preparar-nos para os desastres e tirar deles lições para o futuro.



Aviso de um desastre

Leia: Génesis 41:25-39. Deus avisou o rei egípcio através de um sonho de que a seca e a fome iam atingir o seu país. Trouxeram José da sua cela na prisão para interpretar o sonho (sobre vacas e espigas de milho!) e ele sugeriu algumas medidas para fazer face ao desastre. O rei nomeou José para implementar essas medidas. José providenciou administradores e edifícios para armazenar cereais durante os sete anos bons. Os agricultores tinham de entregar ao governo um quinto (20 por cento) da colheita de cada ano para ser guardado e usado durante os sete anos de fome (Génesis 41:33-36).



Pontos-chave

- Esta história é sobre um perigo que foi previsto e, por isso, puderam ser tomadas medidas antes de ele acontecer. Acentua a importância dos sistemas de alerta precoce, sejam eles divinos ou produzidos pelo homem! No mundo de hoje, o alerta precoce de seca, temporais e cheias pode ajudar a reduzir o impacto destes perigos.
- A responsabilidade de gestão foi dada a José – confiavam nele. Em situações de emergência, é necessário que haja confiança nos líderes.
- Deus usou este projecto para salvar a família de Jacob e o futuro de Israel. O planeamento para desastres pode ser usado por Deus para fazer bem e alcançar os seus fins no mundo.



Perguntas para discussão

- Como é que o sonho mudou a forma como o povo do Egito respondeu à sua situação?
- Foi confiada a José a responsabilidade de coordenar a resposta do Egito. Que qualidades tinha ele que o tornavam indicado para este trabalho?
- Que medidas específicas implementou José para ajudar a nação (e os seus vizinhos) a sobreviver à seca?
- Pode identificar alguns líderes naturais na sua igreja e na comunidade que pudessem ajudar numa situação de emergência e em quem fosse depositada confiança?

Sensibiliza-
çãoCrianças e
jovensClima e
ambienteConflito e
construção
da pazCorrupção e
governançaGestão de
risco de
desastresDiscrimina-
ção e
inclusãoComida e
meios de
subsistênciaGênero e
violência
sexualSaúde e
VIHInfluenciar
responsá-
veisMigração e
tráfico de
pessoasÁgua,
saneamento
e higiene



Notas

Este estudo bíblico foi publicado pela primeira vez em *Os desastres e a igreja local*, da Tearfund (2011) - http://tilz.tearfund.org/en/themes/disasters/disasters_and_the_local_church/?sc_lang=pt-PT

Ferramentas relacionadas:

- A1 – Revelar convicções fatalistas relativas a desastres: informação para os facilitadores [A1: *Gestão de risco de desastres-1*]
- A2 – A necessidade da preparação - reduzir os efeitos dos desastres [A2: *Gestão de risco de desastres-1*]
- A2 – Jogo da bola dos desastres - choques e stresses [A2: *Gestão de risco de desastres-2*]
- B – Fatalismo: podemos evitar desastres? (estudo bíblico) [B: *Gestão de risco de desastres-1*]
- B – Noé — lições sobre preparação (estudo bíblico) [B: *Gestão de risco de desastres-2*]
- B - Deus de justiça e misericórdia (estudo bíblico) [B: *Gestão de risco de desastres-4*]
- B - A provisão de Deus para o futuro (estudo bíblico) [B: *Gestão de risco de desastres-5*]
- C2 – Edifícios resistentes a cheias [C2: *Gestão de risco de desastres-1*]
- C2 – Proteger uma nascente (uma fonte de água) [C2: *Água, saneamento e higiene-2*]

Sensibilização
Crianças e jovens
Clima e ambiente
Conflito e construção da paz
Corrupção e governação
Gestão de risco de desastres
Discriminação e inclusão
Comida e meios de subsistência
Género e violência sexual
Saúde e VIH
Influenciar responsáveis
Migração e tráfico de pessoas
Água, saneamento e higiene